

Orçamento do Luz para Todos em 2019 será de R\$ 1,07 bilhão

IDH do Brasil tem leve variação e país mantém 79ª posição no ranking

Página 2

Caixa reduz de 9,5% para 8,75% taxas de juros para imóveis

Página 3

Correios terão que pagar indenização por expor carteiros a insegurança

Os Correios foram condenados pela Justiça do Trabalho a pagar uma indenização de R\$ 500 mil por danos morais coletivos por expor carteiros a situação de insegurança. A sentença da 10ª Vara do Trabalho de Campinas confirma a liminar de dezembro de 2013 que determinava a suspensão de todas as entregas e encomendas em 73 áreas de risco de assaltos nas cidades de Campinas, Jundiaí e Sumaré. A ação foi movida pelo Ministério Público do Trabalho (MPT). Cabe recurso ao Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região.

A decisão da juíza Rita de Cássia Scagliusi do Carmo estabelece ainda que seja feita a imediata e irrestrita prestação de assistência médica e/ou psicológica para os trabalhadores que foram vítimas de assaltos, constrangimento ou violência no exercício do trabalho. Segundo o MPT, a multa em caso de descumprimento desta medida é de R\$ 50 mil por trabalhador ou família não assistido. As multas serão designadas para o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) ou outra destinação indicada pelo Ministério Público no encerramento da ação. A indenização por danos morais coletivos, por sua vez, será encaminhada para projetos e instituições ou órgãos públicos que atuem na defesa dos trabalhadores na área de atuação do tribunal trabalhista da 15ª região, também a ser indicada pela procuradoria.

A Ação Civil Pública foi movida pelo MPT, sob responsabilidade da procuradora Alvarimari Tebet, e pelo Sindicato dos Trabalhadores dos Correios em dezembro de 2013, com base em inquérito que comprovou os assaltos sucessivos que os trabalhadores estavam sofrendo nas três cidades apontadas. Segundo o sindicato, foram 187 ocorrências naquele ano, sem que os carteiros recebessem assistência médica ou psicológica da empresa. (Agência Brasil)

DÓLAR	
Comercial	
Compra:	4,16
Venda:	4,16
Turismo	
Compra:	4,00
Venda:	4,33
EURO	
Compra:	4,84
Venda:	4,84
OURO	
Compra:	150,10
Venda:	166,92

Brasil acolhe mais de 30 mil imigrantes crianças e adolescentes

O adolescente venezuelano Dewy Salazar, de 13 anos, está no Brasil há dez meses, e desde julho sua casa é o Rio de Janeiro. A mudança da Venezuela foi difícil. "Na última hora as coisas se complicaram lá", disse Dewy, sobre a crise econômica e política que o país vizinho atravessa.

O pai do adolescente acabou atravessando a fronteira para o Brasil e conseguiu trabalho em Boa Vista, capital de Roraima. Após um tempo, veio a família, Dewy, sua mãe e dois irmãos. O Brasil é o destino de imigrantes de diversas nacionalidades em busca de melhores condições de vida, entre eles os venezuelanos, que chegam principalmente pelos estados fronteiriços, o caso de Roraima.

Inicialmente, a família de



Seminário Internacional Crianças e Adolescentes Migrantes

Dewy ficou em uma casa alugada, depois foi para um abrigo, e após cerca de oito meses em Roraima, no processo de interdição, foi transferida para o

Rio de Janeiro e acolhida no abrigo da ONG Aldeias Infantis SOS. Agora, o adolescente já frequenta a escola e disse que está gostando da nova rotina. Página 4

O orçamento do programa Luz Para Todos para o ano de 2019 ficará em R\$ 1,07 bilhão. O valor, publicado na sexta-feira (14) no Diário Oficial da União, é cerca de 8% menor do que o investido em 2018, quando o governo destinou R\$ 1,16 bilhão para o programa. O orçamento será utilizado para realizar 95.540 ligações, em 17 estados.

De acordo com o Ministério de Minas e Energia, serão beneficiados pelo programa no próximo ano 380 mil moradores que vivem sem acesso à rede elétrica no meio rural. A maioria dos estados beneficiados fica nas regiões Norte e Nordeste, incluindo moradores que vivem em áreas isoladas e reservas extrativistas.

A Bahia é o estado com o maior número de novas ligações, com 21.894 domicílios a serem atendidos no ano que vem. O estado também receberá o maior montante de recursos (R\$ 292 milhões).

Em seguida vem o estado do Pará, com investimento de R\$ 207 milhões, para a realização de 19.370 ligações; e o Amazonas, com R\$ 165 milhões para a efetivação de 13.316.

O orçamento do Luz para Todos é publicado anualmente até o dia 15 de setembro, após consulta pública que apresenta a previsão da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), cálculo que destina recursos para o funcionamento do programa. (Agência Brasil)

Recurso de Lula vai a plenário após pedido de vista de Lewandowski

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski pediu na sexta-feira (14) vista do julgamento virtual de mais um recurso com o objetivo de

garantir liberdade ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Com a decisão, o caso deverá ser julgado presencialmente, mas a data ainda não foi definida. Página 4

Dólar reverte alta e termina semana cotado a R\$ 4,16

Página 3

Brasil pode fechar acordo com EUA sobre Centro de Alcântara

Página 2

Esporte

Pietro Fittipaldi animado para última etapa em Sonoma



Pietro Fittipaldi

A última etapa da Indy em 2018 será neste final de semana e a prova final marca também a quinta etapa de Pietro Fittipaldi pela equipe Dale Coyne. O piloto brasileiro vem em boa sequência de provas, tendo conquistado resultados consistentes nas últimas duas corridas: Gateway (11º) e Sonoma (9º), onde Pietro andou entre os primeiros colocados. O circuito de Sonoma tem 4.050 metros e 12 curvas, sendo considerado pelos pilotos da Indy como um dos mais desafiadores da temporada, principalmente por causa dos diferentes ângulos de curvas, além de sequências de subidas e descidas. Página 8

Caio Bonfim e Erica de Sena, atrações da marcha atlética

Caio Bonfim (CASO) e Erica Rocha de Sena (Orcampi Unimed), dois dos principais atletas do País, são as grandes atrações das provas de marcha atlética do Troféu Brasil Caixa de Atletismo, que serão disputadas a partir das 06 horas deste sábado (15), em um circuito de 1 km a ser montado na Avenida Alpheu Grímelo, na altura do número 700, ao lado do Lago do Taboão, em Bragança Paulista.

Medalha de bronze nos 20 km do Campeonato Mundial de Londres 2017, Caio Bonfim volta às competições, depois de seis meses. A sua última prova foi o Challenge de Monterrey, no México, em março. Página 8



Erica de Sena

Abertura da LIGA NESCAU JP une esporte e música neste sábado em São Paulo



Atletismo na LIGA NESCAU

Eventos planetários, como a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos, costumam ser embalados por uma música tema, capaz de criar identidade e unir esportistas e espectadores. A LIGA NESCAU Jovem Pan, uma das maiores competições estudantis do Brasil, entra nessa balada em 2018. Na cerimônia de abertura, neste sábado (15), às 17h, no Clube Sírio, na Zona Sul da capital paulista, os alunos/atletas ouvirão pela primeira vez ao vivo a cantora Ráia interpretar "I won't stop", escrita para ser a canção oficial do torneio e trilha sonora do torneio e trilha sonora da marca #DeixaJogar.

Com mais de sete mil atletas, todos alunos de 300 instituições de ensino de São Paulo, a LIGA NESCAU promete uma verdadeira festa na cerimônia de abertura. Além da performance de lançamento da cantora Ráia com "I won't stop" (Eu não vou parar), o evento terá exibição de basquete sobre rodas, com seis integrantes da seleção brasileira, apresentação da Banda NESTLÉ e a presença de dois embaixadores da marca: o craque de futsal Falcão e o ex-nadador Thiago Pereira, maior medalhista pan-americano da história. Página 8

Lixões continuam a crescer no Brasil, mostra levantamento

CESAR NETO



MÍDIAS

Desde 1993, o jornalista Cesar Neto assina esta coluna (diária) de política. Na imprensa: jornal "O DIA" (3º mais antigo diário em São Paulo - SP - Brasil). Desde 1996 (via Internet), www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil. No Twitter, [@cesarnetoreal](https://twitter.com/cesarnetoreal)

CÂMARA (SP)

Agora que Haddad (PT) "é Lula" pra Presidência, a vereadora Juliana (PT) ganha muita importância em sua campanha pra Câmara dos Deputados. Em tempo: foi Juliana a 1ª a vestir a camisa do Haddad pra prefeitura paulistana em 2016, quando Haddad era quase traço nas pesquisas.

PREFEITURA (SP)

Mantendo a palavra de que apoiaria o deputado federal Tripoli (PSDB), o prefeito Bruno (PSDB) segue pedindo votos pro ex-colega ao Senado. É que Tripoli abriu mão de disputar como vice na chapa do agora candidato ao governo (SP) Doria (PSDB), pro Bruno então ser "o cara".

ASSEMBLEIA (SP)

Agora que Haddad (PT) "é Lula" pra Presidência, o jornalista, ex-vereador e presidente na Câmara paulistana e deputado concorrendo à reeleição José Américo (PT) ganha muita importância nesta campanha à Presidência, até por ter sido importante Secretário na gestão Haddad.

GOVERNO (SP)

Candidato à reeleição, França enfrenta 3 problemas: Doria (PSDB) cai, mas não ao ponto de despencar. Skaf (MDB) sobe, mas não ao ponto de estar garantido num 2º turno e Marinho sobe (feito Lula-Haddad), o suficiente pra prejudicar avanços do dono do PSB no Estado (SP).

CONGRESSO

Prá Câmara Federal, u'a mulher que se apresenta como honrando a "família Moro" dela. Outra, da família Collor que diz ter "derrubado" o irmão do marido. E um cara que se diz "ungido" pelo argentino Papa pra cumprir "missão". Por isso que o "tiririca" diz que "pior fica"?

PRESIDÊNCIA

A comunicação nunca foi o ponto forte do ex-prefeito paulistano Haddad, agora candidato "do Lula" (PT) à Presidência da República. Em seus 25 minutos no Globo (tv) ele não foi de todo ruim, mas ainda não incorporou o "não adianta ser 'Mulher de Cesar'". Tem que parecer.

JUSTIÇAS

Nestes 120 anos de histórias da mais alta Corte de Justiça (Brasil), rolaram fatos inimagináveis pra professores, doutores e juristas, em especial das Escolas de Direito como as primeiras grandes referências: São Paulo e Pernambuco. A atual Constituição (30 anos) chega a ser surreal.

PARTIDOS

Independentemente dos partidos aos quais estejam filiados, candidatos - em campanha (pra reeleição ou pela 1ª vez) que se apresentam como cristão (católicos ou protestantes) precisam urgentemente fazer uma releitura da literatura bíblica (livro de Eclesiastes), pra interpretar ...

POLÍTICOS

... com algum roteiro e algum ensaio qual é o Tempo em que tanto eles como as igrejas (congregações) vivem. Saber que "há um tempo pra ficarem quietos e um tempo pra falarem" não basta. É preciso ter discernimento pra saber quando calar e quando falar, sendo que no caso ...

HISTÓRIAS

Até do ponto de vista médico, as comparações do caso (facada e cirurgias) Bolsonaro, candidato Presidencial (PSL), com Tancredo (hospitalizado em 1985 após eleito via Congresso) são bem absurdas. É que tá rolando um filme sobre o avô do senador Acácio Cunha "Neves" (PSDB).

EDITOR

O jornalista Cesar Neto tornou-se referência na imprensa, pela sobrevivência (25 anos) das liberdades possíveis desta coluna (diária) de política. Recebeu a "Medalha Anchieta" (Câmara paulistana) e o "Colar de Honra ao Mérito" (Assembleia paulista). Email, cesarneto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação: Viaduto 9 de Julho, 180 1º andar - Sala 12
CPE: 01050-060
Fone: 3258-1822
Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil
Publicidade Legal Balanços, Atas e Convocações R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488
E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

A quantidade de resíduos enviados para lixões teve um aumento pelo segundo ano consecutivo. Segundo o levantamento divulgado na sexta-feira (14) pela Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), em 2017 foram enviados para depósitos de lixo, sem nenhum preparo, 12,9 milhões de toneladas de resíduos urbanos, um aumento de 4,2% em relação ao volume verificado em 2016.

A quantidade representa que 18% de todos os resíduos produzidos no país e estão sendo depositados sem nenhum tipo de cuidado. Cresceu também, ligeiramente, o número de municípios que encaminham o lixo para essas locais. Eram 1.559 em 2016 e em 2017 passaram para 1.610.

Para o presidente da Abrelpe, Carlos Silva Filho, o fenômeno é preocupante. Ele lembrou que esse tipo de destinação do lixo é proibida desde 1981 e foi transformada em crime ambiental em 1998. "A pior forma de destinação ainda sobrevive e recebe mais lixo de um ano para o outro", alertou.



Enzo Wilson - Dias/Abp

Lixão

Em Junho, o prefeito de Murutinga do Sul, no interior paulista, Gilson Pimentel, chegou a ser preso por utilizar uma área interdita pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) como depósito de resíduos da cidade. Após o episódio, o prefeito decretou emergência sanitária no município por falta de local para depositar o lixo.

Falta de dinheiro

De acordo com Silva Filho, o levantamento analisou as ra-

zões dos municípios para recorrerem aos lixões. "Falta de dinheiro no cofre municipal. A hora que o município deixou de ter esse recurso, para não cortar outros serviços que supostamente são mais perceptíveis para a população, cortou o custo com a destinação final", explicou.

Proporcionalmente, os depósitos de lixo existem em maior quantidade nas regiões Norte, onde representa 56% dos locais de destinação, presente em 252 municípios, e Nordeste,

onde 48% das cidades, um total de 861 enviam os resíduos para lixões. No Norte, 35,6% do volume de resíduos, 4,5 mil toneladas por dia vão para lixões. No Nordeste, o percentual é de 31,9%, que representa 14 mil toneladas por dia.

A destinação correta do lixo, segundo a legislação vigente, só atinge 59,1% dos resíduos urbanos no Brasil. Os aterros controlados, que apesar de terem algum cuidado na disposição, ainda são irregulares, recebem 22,9% dos resíduos.

Mais lixo

O estudo também constatou um aumento na quantidade de lixo produzida. Em 2017, foram gerados 34,6 mil toneladas de resíduos urbanos por dia, um crescimento de 1% sobre 2016 e um aumento de 0,48% no volume de lixo por capita.

Sobre a coleta seletiva, o levantamento indicou que cerca de um terço dos municípios brasileiros, 1,6 mil cidades, ainda não tem nenhum tipo de iniciativa para separar os resíduos de forma a permitir o reaproveitamento. (Agência Brasil)

IDH do Brasil tem leve variação e país mantém 79ª posição no ranking

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil subiu 0,001 ponto em 2017 na comparação com 2016 chegando a 0,759 numa escala que varia de 0 a 1 - quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano. De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), um incremento de 0,14% na renda média per capita do brasileiro garantiu que o país continuasse avançando, mesmo timidamente, no desenvolvimento humano em 2017, apesar de as desigualdades no acesso da população à saúde, educação e perspectivas econômicas ainda persistirem.

O novo índice manteve o Brasil na 79ª posição no ranking que inclui 189 países. Na América Latina, o país ocupa o 5º lugar, perdendo para Chile, Argentina, Uruguai e Venezuela. O IDH brasileiro está acima da média regional da América Latina e Caribe, de 0,758.

IDH com ajustes

Quando o índice inclui na conta um ajuste com relação a desigualdades de renda, saúde e educação, o IDH brasileiro despenca para 0,578.

O Brasil tem o 9º pior coeficiente de Gini - que mede exclusivamente a renda - na comparação mundial. Entre os países da América do Sul, o Brasil é o terceiro mais afetado por esse ajuste da desigualdade, ficando atrás do Paraguai e da Bolívia.

Na relação com dados colhidos desde 1990, o país registrou um crescimento de 0,81% da taxa anual do IDH, com acréscimo de mais de 10 anos na expectativa de vida, que passou a ser de 75,7 anos, e de 3,2 anos na expectativa de tempo de escolaridade de crianças a partir do ingresso nas escolas em idade regular. A média de estudos de adultos com 25 anos ou mais passou de 2,8% para 7,8% e a renda dos brasileiros neste mesmo período cresceu 28,6%.

Mundo

Com o índice (0,953), Suíça (0,944), Austrália (0,939), Irlanda (0,938) e Alemanha (0,936) lideram o ranking com os melhores resultados. Os cinco últimos países no ranking são: Brasil (0,417), Chade (0,404), Sudão do Sul (0,388), República Centro-Africana (0,367) e Níger (0,354).

A Irlanda registrou um dos maiores crescimentos ao subir 13 posições de 2012 para 2017. Violença, conflitos armados e crises internas fizeram com que países como Síria, Líbia, Iêmen e Venezuela registrassem as maiores quedas do índice, respectivamente, 27, 26, 20 e 16 posições.

Considerando a realidade de 1990, o IDH global aumentou 21,7% e o número de países classificados como de "muito alto desenvolvimento humano" aumentou de 12 para 59 e os de "baixo desenvolvimento humano" caiu de 62 para 38 neste período.

A expectativa de vida das pessoas no Brasil passou de 65,4 anos em 1990 para 72,2 anos em 2017 e mais de 130 países conseguiram universalizar as matrículas de crianças no ensino primário. Entretanto, assim como no Brasil, os avanços são ameaçados pelas desigualdades entre países ou até internamente. Mundialmente, a diferença na distribuição de renda chega a 22,6%, enquanto as desigualdades nos ganhos em educação são de 22% e em saúde, 15,2%.

O aumento da expectativa de vida para toda a população também não pode ser confundida, segundo o Pnud, com qualidade de vida. Em média, as pessoas em todo o mundo têm 87% da sua vida com saúde relativamente boa, segundo a estatística, mas, "muitas enfrentarão desafios de saúde nos últimos anos de vida", destacou o programa apontando a realidade dos países de baixo IDH. (Agência Brasil)

Brasil pode fechar acordo com EUA sobre Centro de Alcântara

O Brasil espera fechar um acordo com os Estados Unidos para a utilização comercial do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), no Maranhão, até o início de 2019.

"É um país [EUA] que domina plenamente a área de espaço e queremos começar um boas parcerias. Nossa expectativa é que [o acordo] ele esteja pronto no início do ano que vem", afirmou na sexta-feira (14) o major-brigadeiro Luiz Fernando de Aguiar, presidente da Comissão de Coordenação de Implantação de Sistemas Espaciais.

Após o fracasso da primeira tentativa em 2000 - que teve pon-

tos questionados e não foi aprovado - o Ministério da Defesa flexibilizou e o documento foi avançado no fim do ano passado.

O compromisso previa área exclusiva para os americanos dentro do centro de lançamento e a possibilidade de transitarem com material pela área sem passar por inspeção do Exército brasileiro.

Esses pontos foram eliminados do novo projeto, segundo o militar. "Esse acerto de 2000 era muito desigual para o Brasil, com propostas impossíveis de serem atendidas. Fizemos um apanhado das críticas das comissões dentro do Congresso e ele foi modificado para ser tornar

mais palatável e ser aprovado pelos parlamentares. Os EUA flexibilizaram e o documento foi avançado significativamente", disse.

Transferência de tecnologia
A exigência dos EUA em relação ao novo compromisso é a transferência de tecnologia.

Pelo que ficou preliminarmente acertado, os países estabelecem compromisso mútuo de proteger as tecnologias e patentes contra uso ou cópia não autorizadas.

"A preocupação deles é que a tecnologia aqui embarcada não vá. Essa condição é o acordo de Salvaguarda", afirmou Aguiar

Segundo o militar, assim que a nova proposta seja aprovada pelos Estados Unidos, será submetida pela Casa Civil ao Congresso Nacional por meio de um projeto de Lei.

Aguiar acredita que isso acontecerá independente do resultado das eleições de outubro e afirma que está dialogando com candidatos sobre a questão.

"Não existe presidente que venha a governar esse país que não coloque na pauta de prioridades o espaço. Precisamos de comunicação para toda a nossa vida. É uma pauta positiva para qualquer presidente", finalizou. (Agência Brasil)

Alemães chegam para compor missão no Museu Nacional

Dois especialistas do Arquivo Histórico da cidade alemã de Colônia chegam ao Rio de Janeiro, para compor a missão da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) que vai auxiliar a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) no resgate do acervo que não foi destruído pelo incêndio do dia 2 de setembro no Museu Nacional.

A iminência foi divulgada na quinta-feira (13) pela Deutsche Welle, o braço internacional da comunicação pública da Alemanha, e confirmada na sexta-feira (14) pela Unesco à Agência Brasil. Colônia é uma das cidades irmãs do Rio de Janeiro e foi uma das primeiras a oferecer ajuda junto com a oferta de 1 milhão de euros pelo governo alemão. Virão ao Brasil o vice-diretor

do Arquivo Histórico, Ulrich Fischer, e a chefe da equipe de restauração, Nadine Thiel. Eles devem passar uma semana no país e depois manterão contato e colaboração. A primeira parte do trabalho será avaliar a extensão dos danos ao acervo do Museu Nacional, para depois estimar o que pode passar por uma restauração.

O Arquivo Histórico de Colônia passou por um grande desastre em março de 2009, quando um alagamento nas obras do metrô da cidade fez o prédio inteiro, de seis andares, desabar junto de outras duas construções. Dois anos após a tragédia, que matou duas pessoas, foi apontado que 85% dos documentos, alguns deles com mais de mil anos, foram recuperados do alagamento e dos escombros, mas 35% do material com danos severos e

50% com danos médios. O custo de restauração foi estimado em 370 milhões de euros e deve levar 30 anos. Porém, em boa parte, só será possível estabilizar o documento para se tornar usável, sem uma restauração efetiva. A Unesco informou que ainda não foi definida uma agenda de trabalho no Museu Nacional, já que, por enquanto, a chefe da missão, Cristina Menegazzi, está tendo reuniões com autoridades para se inteirar da situação.

Espanha

O Ministério da Educação (MEC) informou na sexta-feira (14) que o ministro da Cultura e Esporte da Espanha, José Guirao Cabrera, "colocou o governo de seu país totalmente à disposição do Brasil para apoio efetivo na reconstrução do Museu

Nacional". A colaboração foi oferecida durante encontro com o ministro Rosalvi Soares, em Madrid.

Soares destacou que, pela relação histórica com o Brasil, a Espanha tem documentos relevantes que podem contribuir com a recomposição do acervo do Museu Nacional. Além disso, segundo ele, a Espanha também disponibilizou o envio de especialistas em museus. De acordo com o ministro, essa ajuda será solicitada assim que for definido que tipo de trabalho precisará ser feito.

Na quinta-feira (13), o MEC também havia anunciado o apoio do governo francês, com o envio de quatro especialistas. Porém, a Unesco não confirmou quando eles devem chegar ao Brasil. (Agência Brasil)

Caixa reduz de 9,5% para 8,75% taxas de juros para imóveis

A Caixa Econômica Federal anunciou a redução de 0,75 ponto percentual nas taxas de juros do crédito imobiliário para aquisição de imóveis enquadrados no Sistema de Financiamento Imobiliário (SFI). A redução vale para imóvel de até R\$ 1,5 milhão. As taxas mínimas do SFI passarão de 9,5% ao ano para 8,75% ao ano. E a taxa máxima caiu de 11% para 10,25% ao ano. As novas taxas entrarão em vigor a partir do dia 24 deste mês.

A Caixa informou também que a partir de novembro oferecerá um novo serviço de avaliações de imóveis, disponibilizando

o laudo diretamente para pessoas físicas e jurídicas. Segundo o banco, o Caixa Avalia é uma plataforma que vai permitir a venda de avaliações pelo site com contratação 100% digital.

Redução de juros

Em abril, a Caixa reduziu em até 1,25 ponto percentual as taxas de juros do crédito imobiliário para operações com recursos do SFIPE de Poupança e Empréstimo (SBPE). O limite de taxa de financiamento de imóveis usados para pessoa física subiu de 70% para 80%.

A Caixa tem R\$ 85 bilhões disponíveis para o crédito habi-

tação este ano. No 1º semestre, foram contratados mais de R\$ 40 bilhões. O banco tem cerca de 70% das operações para aquisição da casa própria.

Operado com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), o SFH financia imóveis de até R\$ 800 mil em todo o país, exceto para Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Distrito Federal, onde o teto corresponde a R\$ 950 mil. Os imóveis residenciais acima dos limites do SFH, são enquadrados no SFI, que financia imóveis com recursos de poupança. (Agência Brasil)

mento de operações de interveniente quitante (imóveis com produção financiada por outros bancos) com taxa de até 70%.

Em julho, o banco reduziu em média de 1 a 2 pontos percentuais ao ano as taxas do crédito imobiliário para pessoa jurídica. Em agosto, a Caixa promoveu uma redução de até 0,5 ponto percentual das taxas de juros do crédito imobiliário para operações com recursos do SBPE. O limite de taxa de financiamento de imóveis usados para pessoa física subiu de 70% para 80%.

A Caixa tem R\$ 85 bilhões disponíveis para o crédito habi-

Dólar reverte alta e termina semana cotado a R\$ 4,16

A cotação da moeda norte-americana encorrou a semana revertendo a forte tendência de alta, fechando esta sexta-feira (14) em queda de 0,69% cotado a R\$ 4,1667 para venda. O dólar bateu ontem a maior cotação desde o Plano Real, fechando próximo a R\$ 4,20. O Banco Central fechou a semana realizando os leilões tradicionais de swap cambial, sem

efetuar nenhuma oferta extraordinária de venda futura da moeda.

O índice B3, da bolsa de valores de São Paulo, fechou o dia em alta de 0,99%, com 75.429 pontos. A semana apresenta uma queda acumulada de 1,4%. Os papéis da Petrobras terminaram a semana valorizados em 0,37%, seguidas das ações da Vale com alta de 2,38%. (Agência Brasil)

Construção civil deve impulsionar economia, diz ministro das Cidades

O Ministro das cidades, Alexandre Baldy, informou nesta sexta-feira (14) que o governo federal reduziu em mais de 80% o estoque de obras paralisadas no âmbito do programa Minha Casa, Minha Vida.

Segundo ele, havia 181 mil unidades com a construção paralisada em 2011, oriundas de contratos feitos entre 2006 e 2011, das quais agora restam 29 mil, sendo que boa parte delas está parada por questões jurídicas.

Ele deu essas informações ao participar do Fórum Brasileiro das Incorporadoras, evento da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), no hotel Renaissance. Na avaliação do ministro, todos os indicadores mostram que o governo federal conseguiu cumprir a meta de fechar 2018 com a contratação de 700 mil novos projetos em âmbito do programa.

"Vamos encerrar o ano com bons resultados", disse ele, destacando que esse segmento representou mais de 80% do cres-

cimento do setor da construção civil.

A exemplo dos demais participantes, Baldy defendeu que a retomada do crescimento do setor imobiliário depende de medidas que possam alavancar a economia gerando renda para que as famílias possam financiar os seus imóveis. Para o ministro, é essencial acabar com a insegurança jurídica por meio da aprovação do projeto sobre o distrito, que estabelece regras em caso de desistência da aquisição de imóveis na planta. Essa matéria tramita no Senado e, conforme o ministro, existe a possibilidade de que seja votada ainda neste ano.

Outras ações que considera fundamentais para resgatar o crescimento econômico são o ajuste fiscal e a aprovação da reforma da Previdência. Presente nesse mesmo evento, o presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Dyogo de Oliveira, afirmou que a volatilidade cambial

do momento que elevou o valor do dólar para R\$ 4,19 no dia de ontem (13), é um acontecimento normal em período eleitoral, mas que "a economia brasileira está em estado de evolução e que não dá mais para voltar para trás".

Segundo o executivo, 25% dos investimentos são aplicados no setor imobiliário e somando com o segmento de infraestrutura, representam 50%. Para Oliveira, esses segmentos vão permitir a retomada do crescimento e, independentemente, do governo eleito, essas áreas merecerão atenção necessária. A questão, conforme explicou, é buscar mecanismos de captação para injetar no setor. Para se ter uma ideia da capacidade de investimentos, só as aplicações em Fundos de Renda Fixa alcançam R\$ 6 trilhões.

Redução de juros

Como forma de estimular o setor, a Caixa Econômica Federal anunciou que a partir do pró-

ximo dia 24 os juros para aquisição de imóveis avaliados em até R\$ 1,5 milhão serão reduzidos em 0,75 ponto percentual, passando de 9,5% para 8,75%.

Para o presidente da Caixa, Gilberto Occhi, o recuo vai facilitar o acesso à casa própria e antecipar as condições negociadas para pessoas físicas e jurídicas. O CAIXA Avalia é uma plataforma que vai permitir a venda de avaliações pelo site da instituição com contratação 100% digital. (Agência Brasil)

A CEF oferecerá um novo serviço de Avaliações de Imóveis, disponibilizando laudo diretamente para pessoas físicas e jurídicas. O CAIXA Avalia é uma plataforma que vai permitir a venda de avaliações pelo site da instituição com contratação 100% digital. (Agência Brasil)

Em dois meses, preço de massas e pães subiu 10% no país

Desde julho, os preços de produtos à base de trigo, como massas alimentícias, pães e biscoitos, além da farinha branca de trigo, já aumentaram em até 10%, segundo estimativas de entidades que representam a indústria do setor no país. O percentual representa cerca de 40 vezes a variação da inflação média dos últimos dois meses, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que subiu 0,24% entre julho e agosto.

A principal explicação para a inflação dos alimentos à base de trigo está na dependência externa que o Brasil tem do produto combinada com as recentes oscilações do dólar e do preço do produto no mercado internacional. O trigo é um dos poucos grãos que o Brasil tem que importar de outros países para abastecer o mercado doméstico.

Pelos dados mais recentes da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o país deve produzir 5,2 milhões de toneladas de trigo em 2018 e comprar do exterior mais 6,3 milhões de toneladas, a maior parte oriunda da Argentina, seguida de países como Estados Unidos, Paraguai, Uruguai e Rússia.

Oscilação de preço

Economistas confirmam o cenário descrito pelos produtores do setor. "No caso do trigo, o Brasil importa mais da metade da demanda interna. Assim, maiores taxas de câmbios terão impacto direto sobre os mercados atacadistas varejista. Além disso, no primeiro semestre de 2018, os preços internacionais subiram, diante da menor oferta mundial. O Brasil também foi impactado pelos maiores preços na Argentina, diante das incertezas quanto ao tamanho da safra desta temporada", explica o professor Lucílio Alves, pesquisador do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepae), ligado à Escola Super-

ior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo (USP).

O preço do trigo, que é um dos principais produtos negociados na Bolsa de Chicago (CME Group), nos EUA, chegou a atingir US\$ 197,80 (R\$ 819) por tonelada em agosto, o maior valor desde julho de 2015. Na parcela de setembro, o preço caiu um pouco, para US\$ 181 (R\$ 749,34), mas ainda bem superior à média do início do ano (US\$ 158,91/ton em janeiro).

Além disso, como o preço internacional do produto é calculado em dólar, a desvalorização do real aumenta seu custo de importação. No ano, o dólar se valorizou ante ao real em 22,86%, no acumulado até agosto. Somente no mês passado, essa valorização foi de 8,45%.

Preço por produto

De acordo com Cláudio Zanão, presidente-executivo da Associação Brasileira das Indústrias de Biscoitos, Massas Alimentícias, Pães e Bolos Industrializados (Abimapi), os maiores aumentos acumulados desde julho afetam principalmente o milho amarelo e o pão de forma, que tiveram cerca de 10% de aumento no período. Esses alimentos foram os mais afetados porque o volume da farinha de trigo empregada na produção representa entre 60% e 70% do custo final do produto.

No caso do biscoito, cuja farinha de trigo representa cerca de 30% do custo, o aumento no preço foi de cerca de 5% nesse período, de acordo com Zanão. Segundo ele, esses aumentos foram, em média, o repasse da indústria e dos supermercados para o consumidor final no varejo. O dirigente também afirmou que a elevação do preço do trigo ainda não se estabilizou.

"Infelizmente, a má notícia é essa. O trigo aumentou, mas não quer dizer que [o aumento] já acabou. Se o mercado internaci-

onal continuar oscilando e o câmbio também continuar oscilando para cima, os preços tendem a aumentar mais", acrescenta Zanão, para quem esses aumentos já devem estar repercutindo no bolso do consumidor. "Quando você aumenta preço no varejo, diminui o consumo, por isso que supermercado não gosta de aumentar preço, mas já foram reduzidas todas as margens e o repasse começa a ser inevitável".

O repasse da alta do trigo ao consumidor também está sendo absorvido, em parte, pelos moínhos. "Houve um pequeno repasse no custo do trigo para o mercado interno, mas é difícil porque impacta no consumo e a economia ainda está desacelerada", reconhece Rubens Barbosa, presidente da Associação Brasileira da Indústria do Trigo (Abritrigo). O empresário diz ainda que só não houve uma disparada maior nos preços porque este mês começa a colheita da safra brasileira do produto nos estados Paraná e no Rio Grande do Sul, que são os dois principais produtores do país.

Outros custos

Para o setor de padarias, que comercializa o tradicional pãozinho francês, a oscilação no preço do trigo, apesar de importante, não é a principal preocupação no momento. Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Panificação e Confeitaria (Abip), o gasto com mão de obra representa atualmente 40,6% do custo do setor. Gastos com energia elétrica (14,4%) e impostos (15,2%) também são apontados como fatores de custo relevantes nos últimos anos.

Abip diz ainda que não orienta o repasse de nenhum tipo de aumento de preço ao consumidor final, já que essa decisão cabe exclusivamente aos donos de padaria. Ainda segundo a entidade, mais de 41 milhões de

pessoas passam pelas 70 mil padarias do país, diariamente. O segmento emprega 2,6 milhões de trabalhadores direta e indiretamente.

Crise na Argentina

Outro fator que preocupa a indústria brasileira é o agravamento da crise econômica na Argentina, que vive superdesvalorização de sua moeda, o peso, o que fez com o que o governo de lá decidisse aplicar um imposto de exportação ao setor agrícola. Mais de 80% do trigo importado pelo Brasil vêm justamente do país vizinho.

"A situação continua incerta. Até dois dias atrás, ainda não estava certo se os contratos que tinham sido negociados antes dessas medidas do governo argentino seriam afetados ou não", aponta Rubens Barbosa, da Abritrigo.

Na semana passada, o presidente da Argentina, Mauricio Macri anunciou a criação de um novo imposto aos exportadores de produtos primários, como grãos e minérios, que deverão pagar ao governo quatro pesos para cada dólar vendido. Os exportadores dos demais produtos pagarão uma taxa menor, de três pesos para cada dólar obtido.

Tabela do frete

Além da crise na Argentina, os impactos da nova tabela do frete (Lei nº 13.703/2018) ainda podem ampliar a inflação dos produtos à base de trigo. "O pessoal não está correlacionando muito isso, mas a nova tabela pode ter impacto no preço do trigo também", aponta Barbosa.

Segundo o professor Lucílio Alves, da Esalq/USP, "as incertezas sobre o impacto que a nova tabela terá sobre os custos da produção através das negociações em praticamente todo o mercado de grãos e fibras, impactando também os preços no atacado e varejo". (Agência Brasil)

Geração de energia eólica já cresceu 17,8% em 2018

Nos sete primeiros meses de 2018, a geração de energia elétrica proveniente de geração eólica cresceu 17,8%, informou na sexta-feira (14) a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Segundo boletim da CCEE, as usinas que utilizam os ventos como insumo para a produção de eletricidade somaram 4.470 megawatts (MW) médios entregues entre janeiro e julho, frente aos 3.793,9 MW médios gerados no mesmo período de 2017.

"A representatividade eólica em relação a toda energia gerada no período pelas usinas do Sistema alcançou 7% em 2018. Já a fonte hidráulica foi responsável por 74,5% do total e as usinas térmicas responderam por 18,1%", diz o boletim.

Segundo a Câmara, atualmente 520 usinas eólicas estão em operação comercial no país. Até o final de julho, a capacidade de instalada dessas usinas somou 13.240,10 MW, incremento de 17% frente aos 11.313,50

MW de capacidade das 446 unidades geradoras existentes em julho de 2017.

A Região Nordeste domina a produção de energia movida por ventos. Dos dez maiores produtores, oito estão no Nordeste. O Rio Grande do Norte se mantém como maior produtor de energia eólica no Brasil, com 1.244,8 MW médios de energia entregues nos primeiros sete meses de 2018. Na sequência, aparecem a Bahia com 1.094,8 MW médios produzidos, o Piauí com 576,9 MW médios, o Rio Grande do Sul com 569,9 MW médios, o Ceará, com 553,4 MW médios.

Os dados consolidados da Câmara ainda confirmam o estado do Rio Grande do Norte com a maior capacidade instalada, somando 3.592,25 MW. Em seguida aparecem Bahia, com 2.907,64 MW, Ceará com 2.249,06 MW, Rio Grande do Sul com 1.777,87 MW e Piauí, com 1.443,10 MW de capacidade", segundo a CCEE. (Agência Brasil)

Inflação pelo IGP-10 sobe para 1,2% em setembro

O Índice Geral de Preços-10 (IGP-10) registrou uma inflação de 1,2% em setembro, percentual bem superior ao 0,51% de agosto e ao 0,39% de setembro de 2017. Com isso, de acordo com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), o índice acumula taxa de inflação de 7,89% no ano e de 9,66% em 12 meses.

O avanço foi provocado pelos preços no atacado, medidos pelo Índice de Preços ao Produ-

tor Amplo, que subiram 1,76% em setembro. Em agosto, a inflação havia sido de 0,64%.

A inflação do Índice de Preços ao Consumidor, que mede o varejo, caiu de 0,14% em agosto para 0,08% em setembro. Já o Índice Nacional de Custo da Construção passou de 0,46% para 0,16% no período.

O IGP-10 foi apurado em pesquisa feita entre 11 de agosto e 10 de setembro. (Agência Brasil)

Governo discute aumento do percentual de biodiesel no óleo diesel

O Ministério de Minas e Energia (MME) vai realizar na próxima sexta-feira (21) uma audiência pública para debater o cronograma relativo à elevação do percentual obrigatório de biodiesel ao óleo diesel, de acordo com portaria publicada na sexta-feira (14) no Diário Oficial da União. A intenção do governo é discutir se o aumento do percentual de biodiesel será de forma mais lenta ou acelerada.

"A proposta define duas possibilidades para o avanço: mais lenta ou mais acelerada, a depender da sua competitividade em termos de preço e oferta, a partir de critérios transparentes", informou o ministério.

Desde o início de março, o percentual obrigatório de biodiesel na mistura de diesel é 10%. Inicialmente, a determinação era de que o percentual ficasse em 9%. No entanto, há a possibilidade de a mistura chegar a até 15% (B15) ao longo dos próximos anos, de maneira gradual e progressiva. "A proposta também condiciona à conclusão dos testes em veículos e motores para validação ampla da mistura B15, conforme determina a lei", informou a assessoria da pasta.

A audiência será realizada na sede do MME, em Brasília, e

aberta à participação de quaisquer interessados, mediante inscrição prévia. Ainda de acordo com a pasta as sugestões vão embasar a resolução do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE).

O percentual de 10% de biodiesel no diesel só começaria a valer a partir de março do próximo ano, mas em novembro de 2017 o CNPE decidiu antecipar a elevação. De acordo com o MME, com a antecipação, a expectativa é de que a demanda por biodiesel aumente em 1 bilhão de litros neste ano. A estimativa de consumo é de 5,3 bilhões de litros em 2018.

O aumento no uso de biocombustíveis faz parte do Renovabio, programa do Governo Federal que busca melhorar a eficiência energética e a redução de emissões de gases causadores do efeito estufa na produção.

O programa vai contribuir para que o Brasil cumpra os compromissos firmados no âmbito do Acordo de Paris sob a Convenção-Quadro das Nações Unidas Sobre Mudança do Clima. Entre as metas da convenção está a de reduzir as emissões de carbono verificadas em 2017 em mais de 10% até em 2028. (Agência Brasil)

Pietro Fittipaldi animado para última etapa em Sonoma

Piloto brasileiro vem de boas corridas em Gateway e Portland com a equipe Dale Coyne; prova final da temporada da Indy será no circuito misto de Sonoma, um dos mais desafiadores do calendário

A última etapa da Indy em 2018 será neste final de semana e a prova final marca também a quinta etapa de Pietro Fittipaldi pela equipe Dale Coyne. O piloto brasileiro vem em boa sequência de provas, tendo conquistado resultados consistentes nas últimas duas corridas: Gateway (11º) e Sonoma (9º), onde Pietro andou entre os primeiros colocados.

"Meu objetivo é manter essa boa sequência com um mais um resultado positivo em Sonoma. Nós tivemos bons finais de semana e de muito desenvolvimen-

to do carro em Gateway e Portland, por isso estamos com muita confiança de terminar a temporada da Indy andando entre os primeiros", diz Pietro, que foi campeão da World Series em 2017 e é patrocinado por Claro, Embatel, Baterias Moura, Airbit Club, WeCredit e TNT.

O circuito de Sonoma tem 4.050 metros e 12 curvas, sendo considerado pelos pilotos da Indy como um dos mais desafiadores da temporada, principalmente por causa dos diferentes ângulos de curvas, além de sequências de subidas

e descidas.

"Eu teste pela primeira vez em Sonoma em fevereiro e lembro que fomos muito bem. O carro tinha um bom ritmo naquele dia, mas eram condições de temperatura completamente diferentes das que estão previstas para esse final de semana. Nós temos uma pista bem mais quente, mas tenho certeza que vou me adaptar rapidamente com a aderência do traçado. O mais importante é que estou me sentindo cada vez mais forte e veloz", diz Pietro,

que é neto de Emerson Fittipaldi e irmão de Enzo Fittipaldi.

Os treinos em Sonoma começam às 15h desta sexta-feira. A segunda sessão será no mesmo dia às 19h, enquanto o terceiro treino acontecerá no sábado às 15h. A definição do grid também será no sábado, com início do classificatório às 19h. A corrida terá 85 voltas e será realizada no domingo, com transmissão ao vivo do BandSports a partir das 19h30 (horários de Brasília).

Pietro Fittipaldi



Caio Bonfim e Erica de Sena, atrações da marcha atlética

Brazeiros são destaques do Troféu Brasil Caixa, em Bragança Paulista

Caio Bonfim (CASO) e Erica Rocha de Sena (Orcampi Unimed), dois dos principais atletas do País, são as grandes atrações das provas de marcha atlética do Troféu Brasil Caixa de Atletismo, que serão disputadas a partir das 06 horas deste sábado (15), em um circuito de 1 km a ser montado na Avenida Alpheu Grimeiro, na altura do número 700, ao lado do Lago do Taboão, em Bragança Paulista.

Medalha de bronze nos 20 km do Campeonato Mundial de Londres 2017, Caio Bonfim volta às competições, depois de seis meses. A sua última prova foi o Challenge de Monterrey, no México, em março. "Ele está muito bem treinado e animado para fazer uma grande prova", disse João Sena, seu pai e treinador. Caio, que no ano passado quebrou o recorde do Troféu Brasil com a marca de 1:21:25, busca

o sexto título.

Já Erica, campeã do Circuito de Marcha Atlética da IAAF de 2017 e quarta colocada no Mundial da modalidade de Taicang, na China, em maio passado, tenta a oitava vitória consecutiva na competição. O Mundial foi o último compromisso da pernambucana. "É bom voltar a competir, ainda mais no Brasil", disse a atleta, radicada há 7 anos em Cuenca, no Equador, onde mora e treina.

Caio Bonfim e Erica de Sena viajam na sequência do Troféu Brasil para a China, onde disputam entre os dias 23 e 26 o Around Taihu International 2018, oitava e última etapa do IAAF Race Walking Challenge, em Suzhou.

As provas de marcha serão abertas às 06 horas, com a largada dos 50 km feminino. Às 06:05, começam os 50 km



Caio Bonfim

masculino. Para as 07:10 está prevista a largada dos 20 km feminino e, 5 minutos depois, os 20 km masculino.

O sábado promete ser de muita emoção também no Estádio do Centro Nacional de Desenvolvimento do Atletismo (CNDa). Estão previstas 14 finais – quatro pela manhã e 10 à tarde.

Logo às 10:30 o público poderá acompanhar o catarinense Darlan Romani, campeão do arremesso do peso da Copa Continental da IAAF, disputada em Ostrava, na República Tcheca. Quinto colocado no Ranking Mundial, com 21,95 m, Darlan é o favorito. "Quero fechar bem a temporada", disse o atleta, há

mais de um ano treinando. "Vou tirar uns dias de descanso. Vou pra minha terra", concluiu, referindo-se à Concórdia.

Pouco depois, às 11:05, está prevista a final do lançamento do disco feminino, que tem a parai-bana Andressa Oliveira de Moraes (Pinheiros) como atração. Ela conquistou a medalha de prata na final da Liga Diamante, em Bruxelas, na Bélgica.

As outras finais deste sábado: 11:30 – 4x100 m masculino, 12 horas – 800 m feminino, 13:30 – tripla feminino, 13:50 – disco masculino, 15:30 – tripla masculino – 16:05 – 400 m feminino, 16:35 – 400 m masculino, 17:05 – 3.000 m com obstáculos feminino, 17:20 – dardo feminino, 17:30 – 3.000 m com obstáculos masculino e 18 horas – 1.500 m (última prova do decatlo).

Considerada a principal com-

petição interclubes da modalidade na América Latina, o evento terá acesso livre para os fãs do Atletismo. O estádio fica na Estrada Municipal Antônio Franco de Lima, s/n, no Bairro do Campo Novo, com acesso pela Rodovia Alquindar Monteiro Junqueira - km 50,5.

Outra maneira de acompanhar as provas ao vivo será pela transmissão do Atletismo Brasil TV por meio do facebook da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAT) pelo endereço: <https://www.facebook.com/oficialcbat/>

O Troféu Brasil Caixa de Atletismo é realizado pela CBAT, co-organizado pela FPA, com apoio da Prefeitura de Bragança Paulista. Mais informações acesse o link da competição: http://www.cbatar.org.br/competicoes/trofeu_brasil/2018/default.asp

Abertura da LIGA NESCAU JP une esporte e música neste sábado em São Paulo



Futsal na LIGA NESCAU

Eventos planetários, como a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos, costumam ser embalados por uma música tema, capaz de criar identidade e unir esportistas e espectadores. A LIGA NESCAU Jovem Pan, uma das maiores competições estudantis do Brasil, entra nessa balada em 2018. Na cerimônia de abertura, neste sábado (15), às 17h, no Clube Sírio, na Zona Sul da capital paulista, os alunos/atletas ouvirão pela primeira vez ao vivo a cantora Ráe interpretar "I won't stop", escrita para ser a canção oficial do torneio e trilha sonora do atual comercial e campanha da marca #DeixaJogar.

Com mais de sete mil atletas, todos alunos de 300 instituições de ensino de São Paulo, a LIGA NESCAU promete uma verdadeira festa na cerimônia de abertura. Além da performance de lançamento da cantora Ráe com "I won't stop" (Eu não vou parar), o evento terá exibição de basquete sobre rodas, com seis integrantes da seleção brasileira, apresentação da Banda NESTLÉ e a presença de dois embaixadores da marca: o craque de futsal Falcão e o ex-nadador Thiago Pereira, maior medalhista pan-americano da história. E quem vai garantir a

animação e interação junto a garotada é o Cartolouco, alter ego do jornalista Lucas Strabko, da Rede Globo.

Além de Falcão e Thiago Pereira, o time de embaixadores da LIGA NESCAU conta com a jogadora de vôlei Tandara, a judoca Mayra Aguiar, a ginasta Flávia Saraiva e o jogador de basquete Yago Mateus. Eles marcarão presença nas diferentes etapas do torneio, dispostos a compartilhar experiências e indicar o caminho para formar não só grandes atletas, mas cidadãos.

Classificada entre as maiores competições estudantis do Brasil, a LIGA NESCAU também é uma das mais inclusivas. Além das 15 modalidades para meninos e meninas de 10 a 16 anos, também inclui o paradesporto, com seis esportes adaptados. Os sete mil alunos paulistas competirão em futsal, vôlei, basquete, handebol, atletismo, ginástica artística, natação, tênis de mesa e judô.

Para promover a LIGA NESCAU, A NESTLÉ conta com a parceria do Grupo Speed, responsável por toda a operação do torneio.

DANÇAR MARKETING e KLASSICS MUSIC MANAGEMENT apresentam

ANDREA BOCELLI

ORQUESTRA JUVENIL HELIÓPOLIS, CORAL DA GENTE DO INSTITUTO BACCARELLI e ARTISTAS BRASILEIROS CONVIDADOS

PORTO ALEGRE, 23 DE SETEMBRO / ESTÁDIO BEIRA-RIO

INGRESSOS À VENDA: juhuj.com

BRASÍLIA, 26 DE SETEMBRO / ESTÁDIO NACIONAL

INGRESSOS À VENDA: LIVEPASS www.livepass.com.br tudus.com.br

SÃO PAULO, 30 DE SETEMBRO / ALLIANZ PARQUE

INGRESSOS À VENDA: [ingresso rápido](http://ingresso rapido) ingresso rapido.com.br

PAGAMENTO EM ATÉ 6X COM SEU CARTÃO AMERICAN EXPRESS®

Acesse a lista completa dos pontos de vendas disponíveis em: www.dancarmarketing.com.br
Vendas para grupos: grupos@dancarmarketing.com.br

APÓIO: KMM ALMUD 16

REALIZAÇÃO: DANÇAR MARKETING 35 ANOS

Importados

Nova geração do Porsche Cayenne chega ao Brasil

A Porsche Brasil apresentou a terceira geração do seu Porsche Cayenne, equipado com novos motores e chassis, além de um conceito de operação inovador e de maior conectividade. O design também foi aprimorado, seguindo o DNA da empresa alemã.

O preço do novo Cayenne começa em R\$ 423.000. Já o Cayenne S tem preço inicial em R\$ 523.000, enquanto o modelo Cayenne Turbo pode ser adquirido por R\$ 733.000.

A nova geração do Cayenne chega com motores mais potentes. A versão inicial possui motor turbo de seis cilindros em V com 3 litros e 340 cv de potência e um torque de 450 Nm. Já o Cayenne S é movido por um V6 2.9 biturbo. Ele desenvolve 440 cv e 550 Nm de torque. Para quem deseja mais potência e esportividade, o Cayenne Turbo é o topo de linha e gera 550 cv, superando o motor de seu antecessor em 30 cv, enquanto o torque máximo de 770 Nm representa um aumento de 20 Nm.

No quesito desempenho, o Cayenne acelera de zero a 100 km/h em 6,2 segundos (em 5,9 segundos com o pacote Sport Chrono). A velocidade máxima é de 245 km/h. Já o modelo Cayenne S faz a mesma aceleração em 5,2 segundos (4,9 segundos com pacote Sport Chrono) e tem velocidade máxima de 265 km/h. Na versão Cayenne Turbo, esta aceleração se dá em apenas 4,1 segundos (3,9 segundos com Sport Chrono) e alcança a velocidade máxima de 286 km/h. O câmbio é um

tiptronic de 8 velocidades e a tração é ativa nas quatro rodas em todas as versões.

O novo Cayenne possui sistemas ativos de chassis, que são analisados e sincronizados pelo Porsche 4D Chassis Control. Esse sistema trabalha em tempo real otimizando continuamente o comportamento de pilotagem.

Assim como no 911 e Panamera, o Cayenne pode ser agora equipado com o eixo traseiro direcional. Ele melhora a agilidade nas curvas e a estabilidade nas mudanças de faixa com velocidades mais altas. Além disso, o diâmetro de giro reduzido facilita o manuseio do carro no dia a dia.

A suspensão ar adaptável - opcional com nova tecnologia de três câmaras -, aumenta significativamente a amplitude entre uma conexão rígida-esportiva e oferece conforto de viagem equiparável ao de um sedã. Esse sistema permite ajustar a altura do solo em terrenos fora de estrada. Com a estabilização de rodagem opcional Porsche Dynamic Chassis Control (PDCC), os motoristas esportivos beneficiam-se da troca do sistema hidráulico para o sistema elétrico. Uma rede de bordo de 48 volts de potência possibilita esta conversão. Tempos de reação mais curtos permitem maior precisão da dinâmica de direção, além do adicional conforto com direção mais moderada.

Design marcante e inovador
Os modelos possuem entradas de ar maiores na dianteira em virtude do aumento de



potência nos motores; as lanternas de canto horizontais conferem ao SUV um visual mais largo e mais atlético. A nova geração do Cayenne chega 63 milímetros maior em comprimento do que o modelo anterior, mas mantém a mesma distância entre eixos (2,895 milímetros). Em altura, são nove milímetros a menos em relação ao modelo anterior, o que passa uma silhueta mais alongada e elegante ao Cayenne. O volume do bagageiro é de 770 litros - um aumento de 100 litros.

A versão inicial do Cayenne conta com rodas de 20 polegada em sua configuração

padrão para o mercado Brasileiro. Entre as lanternas traseiras, o Cayenne possui um novo design tridimensional das luzes, e a faixa luminosa continua de LED estende-se à inscrição Porsche marcante. Nos faróis, um novo conceito de iluminação em três níveis: cada Cayenne é equipado de série com faróis de LED. Além destes, no nível seguinte de expansão é disponibilizado para escolha o Porsche Dynamic Light System (PDL-S), que possui diferentes modos de iluminação, tais como luz de curva e luz para autoestrada. O sistema mais sofisticado é o novo farol principal

de LED Matrix com PDL-S Plus. 84 diodos luminosos, controláveis individualmente e que possibilitam distribuição e intensidade totalmente variáveis da luz.

Com esta nova geração, o Cayenne dá início a um capítulo da interação entre motorista e o carro: o Porsche Advanced Cockpit é integrado em um ambiente esportivo luxuoso. O elemento central do novo conceito de display e de operação da Porsche - que foi introduzido no ano passado com o novo Panamera -, é a nova tela touch Full HD de 12,3 polegadas da última geração do Porsche Communication Management (PCM). Além, inúmeras funções digitais podem ser operadas de modo intuitivo e também por comando de voz. Outras telas são integradas harmonicamente na superfície touch verificada, semelhante à de um smartphone, emitindo uma resposta sonora e tátil adicional quando operadas.

Seguindo o estilo da Porsche, do seu assento motorizado enxada um tacômetro analógico centralizado. Este é ladeado por dois displays Full HD de sete polegadas, que exibem todos os demais dados de direção relevantes e informações personalizadas que podem ser selecionadas através do volante multifuncional. Os sistemas de assistência mais importantes incluem um assistente de visão noturna com câmera termográfica, um assistente para ponto cego, um de controle de troca de pista com reconhecimento de sinalizações de trânsito, e o ParkAssist com Surround View.

Nacionais

BMW X1 2019 chega mais equipado



O BMW X1 estreia sua linha 2019 na rede de concessionárias de todo o país, com novidades. A principal delas é a oferta de novos equipamentos sem que isso acarrete em acréscimo no preço final do veículo. A versão sDrive20i GP segue sendo comercializada por R\$ 191.950, mas passa a vir equipada com sensor de estacionamento dianteiro, sistema de assistência de estacionamento (Parking Assistant), e bancos dianteiros com novo design. O BMW X1 sDrive20i X Line, por sua vez, vem com as mesmas novidades da GP, sendo que os bancos dianteiros desta versão são esportivos. O X1 sDrive20i X Line, que também agrega itens de design externo, como grade dianteira com aletas cromadas, rack em alumínio satinado, para-choque dianteiro X Line e rodas de liga leve, de 18 polegadas, e

raios em 'Y', continua com preço sugerido de R\$ 206.950.

A segunda e atual geração do BMW X1 traz mais uma novidade na linha 2019: a mudança da posição do emblema com a inscrição 'X1'. Antes, ele ficava posicionado do lado direito da tampa da porta-malas. Agora, ele passa para a parte inferior da porta, sendo exibido logo abaixo da lanterna esquerda.

O BMW X1 traz sob o capô o consagração do motor de quatro cilindros, dotado de tecnologia TwinPower Turbo ActiveFlex, apto a aceitar gasolina e etanol, de 1.998 cm³ e capaz de entregar 192 cavalos de potência, a 5.000 rpm, e 280 Nm de torque, a 1.250 rpm. O conjunto motriz conta ainda com uma tração dianteira e uma transmissão automática de oito velocidades, e é capaz de levar o veí-

culo à velocidade máxima de 225 km/h e impulsioná-lo de 0 (zero) a 100 km/h em apenas 7,7 segundos.

Entre as tecnologias embarcadas no veículo, os destaques ficam para o sistema de gerenciamento do motor Driving Experience Control, com Eco Pro; faróis Full-LED, com sensor de chuva e acionamento automático dos faróis baixos; e Sistema de Navegação com tela de 6,5 polegadas e equipado com novo BMW ConnectedDrive, que incorpora Serviços de Concerje. Informações de Trânsito em tempo real, Chamada de Emergência Inteligente e Preparação para Apple CarPlay. O prazer de dirigir, por sua vez, é ressaltado pelo volante esportivo revestido com couro e equipado com alavancas para efetuar trocas rápidas de marcha (Paddle-Shift). O BMW X1 agrega ainda equipamentos de segurança de série, como seis airbags, controles de estabilidade e tração, e pneus Star Marking com tecnologia Run-flat.

Robusto por fora e sofisticado por dentro, o BMW X1 ostenta 4,439 metros de comprimento, 1,821 m de largura e 1,612 m de altura, com 2,670 m de distância entre eixos. Já o porta-malas tem capacidade para 505 litros de bagagens, mas que pode ser ampliada para 1.550 l com o banco traseiro rebatido.

O BMW X1 sDrive20i 2019 é disponibilizado com cinco opções de cores externas, sendo duas sólidas (Branco Alpino e Preto II) e três metálicas (Preto Safira, Prata Glacier e Cinza Mineral). As versões sDrive20i GP e sDrive20i X-Line contam com duas opções de revestimento Sensatec (Preto e Oyster).

Corolla com oferta especial para PcD e taxista



A Toyota do Brasil anuncia ofertas especiais para pessoas com deficiência (PcD) e taxistas de todo o País na aquisição do Corolla, sedã médio líder absoluto de vendas em seu segmento.

As ofertas especiais para PcD e taxistas serão aplicadas ao Corolla XEi, a intermediária e mais comercializada no portfólio do sedã. Atualmente, essa configuração conta somente com isenção de IPI para o público PcD, conforme determina a legislação vigente, uma vez que a isenção também do ICMS aplica-se somente aos veículos cujo preço esteja abaixo dos R\$ 70.000.

O preço público sugerido do Corolla XEi é hoje R\$ 105.990 (cor sólida). Com a isenção de IPI, o valor cai para R\$ 95.402. Já com a oferta especial Toyota para PcD, o modelo será comercializado por R\$ 84.907,95.

Para dar entrada no pedido, é necessário que a pessoa com deficiência já possua a documentação necessária que comprove a obtenção da isenção de IPI. Após aprovação da Toyota, o pedido é considerado realizado, iniciando-se a partir desta data, a contagem do prazo de entrega previsto no pedido firmado pelo cliente.

Os taxistas, por sua vez, terão desconto exclusivo para a aquisição do Corolla GLi. Essa versão já conta, para este público, com isenção de IPI e ICMS. O preço público sugerido para o modelo é R\$ 90.990 (cor sólida). Com as isenções, o valor cai para R\$ 70.986,83. Com a condição exclusiva Toyota para taxista, o veículo poderá ser adquirido por R\$ 63.178,27.

Para realizar o pedido, também é preciso que o profissional já possua, no mínimo, a isenção de IPI.

Mais informações podem ser obtidas com a rede de concessionárias Toyota, que está plenamente apta a acompanhar, junto ao cliente, todo o processo para a obtenção das isenções necessárias.

As ofertas especiais tanto ao público PcD quanto para taxistas estarão vigentes até novembro deste ano.

Versões XEi e GLi
O Corolla vem equipado, desde a versão GLi, com direção eletroassistida progressiva; ar-condicionado com controle manual; chave do tipo canivete com comandos do alarme integrado; computador de bordo com seis fun-

ções (consumo médio e instantâneo, indicador Eco Drive, autonomia, velocidade média, tempo percorrido, controle de iluminação do painel e da temperatura externa); coluna de direção com regulagem de altura e profundidade; hodômetro e relógio digital; sistema de som com conectividade USB, para iPod® e similares, e dispositivo Bluetooth®; vidros e retrovisores com acionamento elétrico e volante multifuncional.

A versão XEi agrega ar-condicionado digital; Smart Entry - sistema de destravamento das portas por sensores na chave; Push Start - sistema de partida sem chave; espelho retrovisor interno eletrônico; controle de velocidade de cruzeiro; rodas de liga leve 17"; antena shark fin; faróis de neblina; diâmetros; acendimento automático dos faróis; painel de instrumentos com tela TFT colorida de 4,2"; sistema multimídia Toyota Play com tela LCD de 7" sensível ao toque e áudio compatível com DVD player, CD-R/RW, MP3, WMA e AAC e rádio AM/FM; sistema de navegação GPS; TV digital e câmera de ré; Bluetooth®; quatro alto-falantes e dois tweeters.

O Corolla GLi possui motorização 1.8L Flexfuel, Dual VVT-i DOHC de 16 válvulas, que rende 144 cv a 6.000 rpm, quando abastecido com etanol, e 139 cv a 6.000 rpm, com gasolina. O torque máximo nesta configuração é de 18,6 kgfm (com etanol) e 17,7 kgfm (com gasolina), sempre a 4.800 rpm.

Já a configuração intermediária XEi conta com motorização 2.0L Flexfuel, Dual VVT-i DOHC de 16 válvulas. Com etanol, a versão entrega 154 cv a 5.800 rpm e torque máximo de 20,7 kgfm a 4.800 rpm. Quando abastecido com gasolina, são 143 cv de potência a 5.800 rpm. O torque máximo neste caso é de 19,4 kgfm a 4.000 rotações.

Ambas as versões do Corolla possuem transmissão automática Multi-Drive, derivada da tecnologia CVT, que privilegia desempenho, conforto e baixo consumo de combustível. Seu diferencial é um software de gerenciamento, que reproduz sete marchas, mesmo quando o motorista conduz o veículo com o câmbio na posição Drive. Na versão XEi há possibilidade de trocas manuais sequenciais. Na GLi as trocas podem ser feitas na alavanca de câmbio.

Novo Fiat Toro Ranch 4x4

O Fiat Toro, que inaugurou no Brasil o conceito de SUP (Sport Utility Pick-up), reunindo robustez, conforto, tecnologia e dirigibilidade, ganha uma nova versão para acompanhar a Volcano no topo de gama: o Fiat Toro Ranch Diesel 2.0 Turbodiesel 4x4. O foco é no conforto, elegância, refinamento e funcionalidade, e preço sugerido de R\$ 149.990.

A nova versão alia força, design arrojado e itens de série exclusivos como os bancos em couro marrom. O visual externo tem nova cor prata lunar nas rodas da liga leve de 18 polegadas, na barra do teto e na parte inferior do para-choque dianteiro (skid plate). Já os retrovisores, estribos laterais, gancho de rebouque removível e o santanômio são cromados, o que garante maior sofisticação. A versão ainda oferece protetor do vidro traseiro, soleira medidora exclusiva, para-barras dianteiro e traseiro e protetor do tanque de combustível.

O interior do veículo tem como destaques o exclusivo revestimento dos bancos em couro marrom, com o logotipo "Ranch" gravado nos encostos dianteiros, conferindo refinamento e elegância. A marca visual da versão também está presente nos tapetes de carpete, no console central e nas portas dianteiras. Já a cor marrom ainda é vista nos painéis de porta e apoio de braços e na costura da coifa do câmbio, do freio de mão e do volante. O tom ainda foi aplicado na moldura do rádio, saídas de ar e alças da porta. Além disso, o interior foi escurecido no revestimento do teto e colunas, alça de segurança, porta-celulos,



para-sol, comando de luzes interna, parte inferior do painel e console.

A versão ainda é equipada com ar-condicionado dual zone e central multimídia com tela de toque de 5 polegadas, que inclui comandos de voz, porta USB, viva-voz Bluetooth e função GPS e quadro de instrumentos com display em TFT de 7" colorido. Esta tela possui animação de boas-vindas, fonte da letra e fundo de tela personalizadas para a Toro Ranch.

O Fiat Toro Ranch também tem faróis de neblina cornering (que acompanham as curvas), faróis principais com DRL (LEDs de segurança diurnos), descanso-braço traseiro e porta-objetos do banco do passagei-

ro. A versão ainda é equipada com o sensor de chuva, câmera de ré, sensor crepuscular, retrovisor interno eletrônico e interação com os comandos no volante, além de ajuste elétrico do banco do motorista, com oito posições disponíveis. Há ainda refrigeração no porta-objetos do console central. O acesso à Toro Ranch é pelo sistema Keyless enter n°go (sem utilização da chave) e a partida é elétrica, através do botão no console. A partida também pode ser realizada remotamente pelo controle.

O motor do novo Toro Ranch é o 2.0 turbodiesel combinado ao câmbio automático de última geração de 9 marchas, único entre as picapes, e a tração nas quatro rodas.

Expediente **autojornal**
o dia a dia motorizado

Diretor e Editor Executivo: J. A. Otazú - MTB: 071836/S
 Editor: Angelo "Guto" Oliveira - MTB: 0069016/SP
 Email: autojornal@mastermedia.com.br / Fone: (11) 99681-3549